

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 170

OUTUBRO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,8	22,8	112,6	47,2	102,9	0,0	0,0	78,0
Carmo Minas	-	21,7	-	70,4	90,8	0,0	0,0	21,3
Boa Esperança	-	24,9	-	31,6	126,0	0,0	0,0	123,3
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	23,1	-	49,7	106,6	0,0	0,0	74,2

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

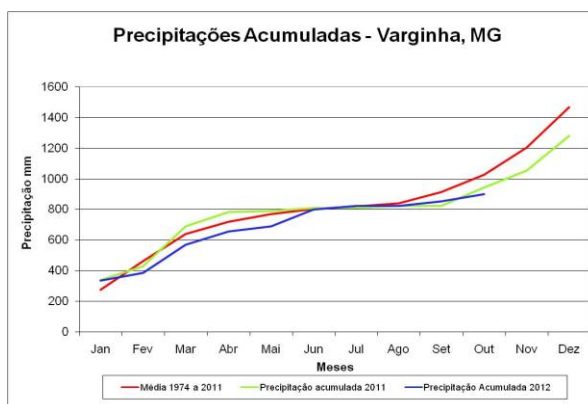
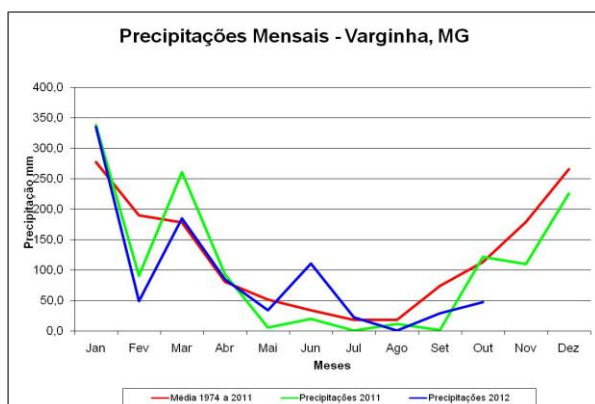
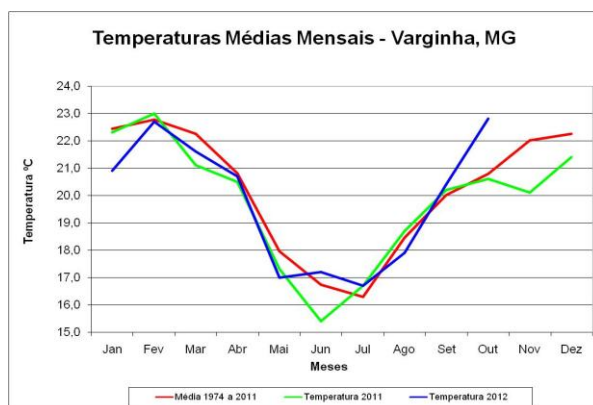
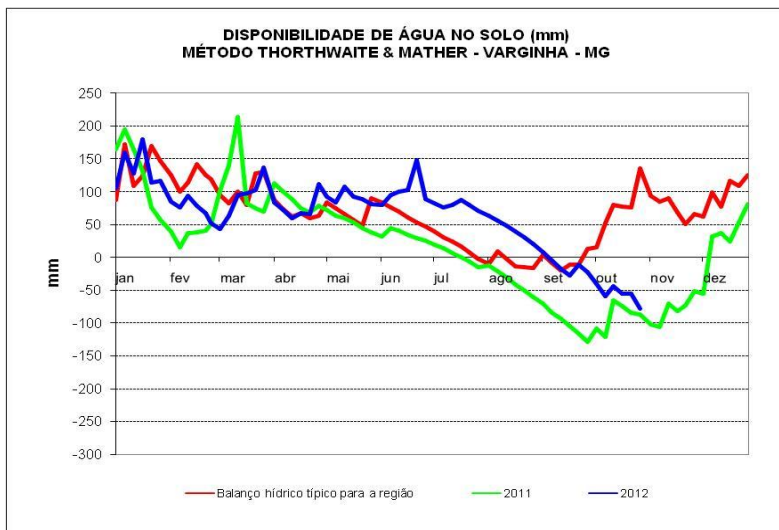
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	2,2	2,4	99,8	100,0
Carmo Minas	-	2,4	-	100,0
Boa Esperança	-	2,4	-	100,0
Muzambinho	-	2,0	-	100,0
Média	-	2,3	-	100,0

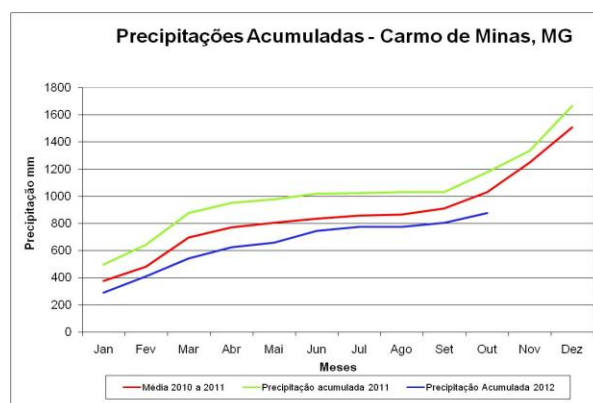
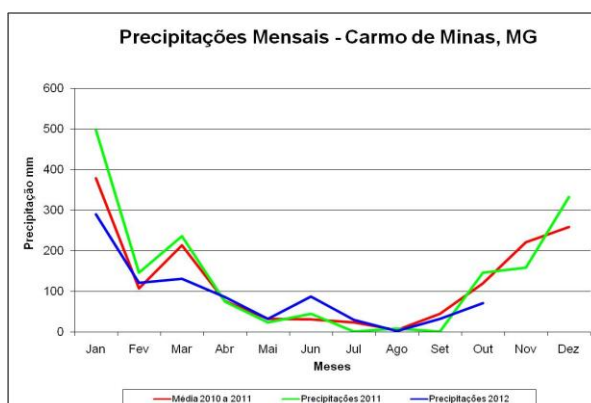
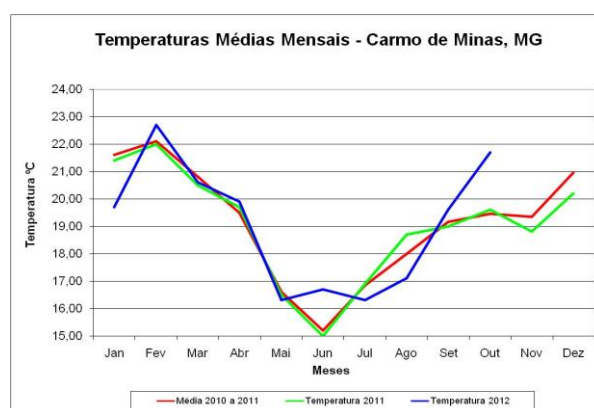
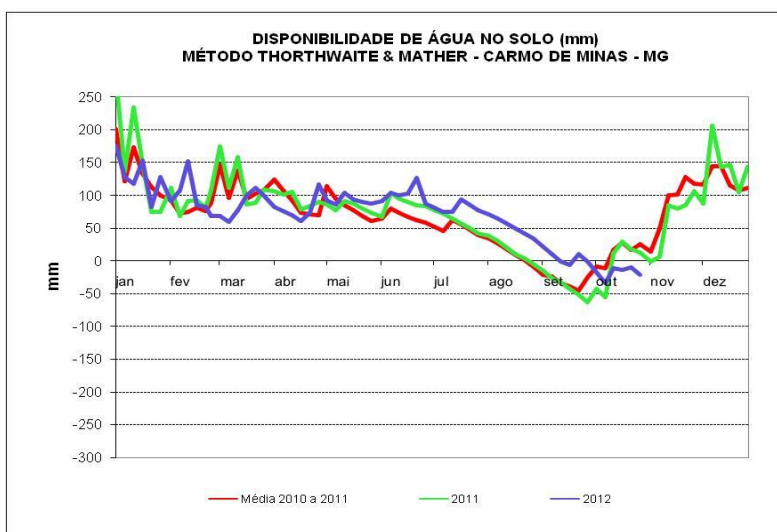
(início em setembro de 2012)

1.1- GRÁFICOS

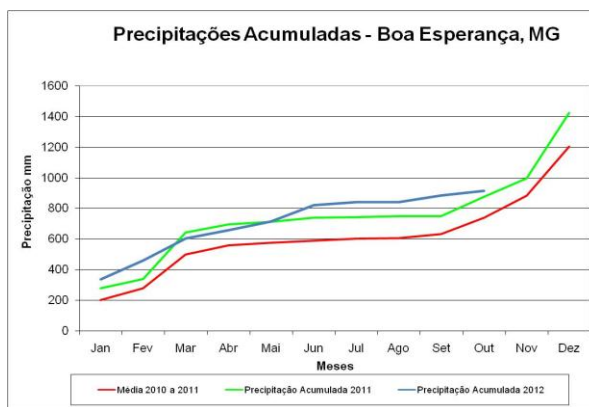
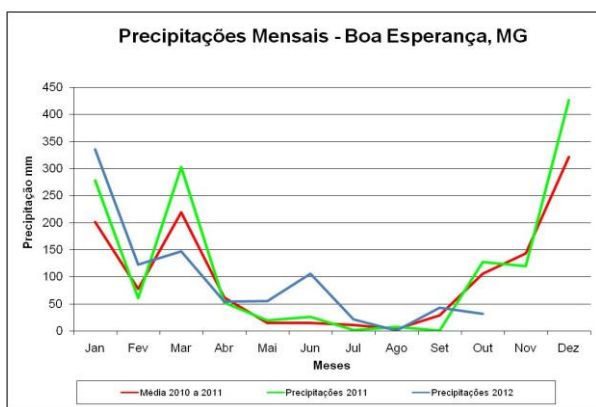
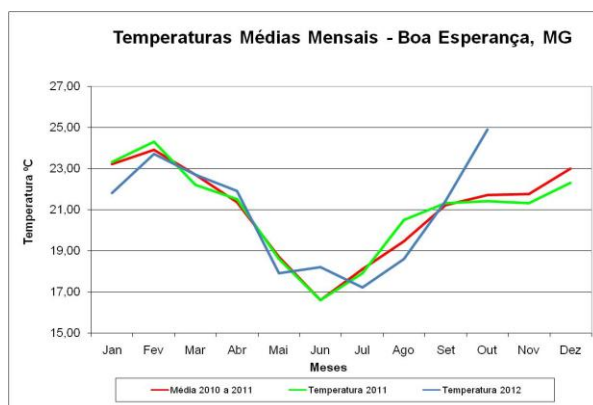
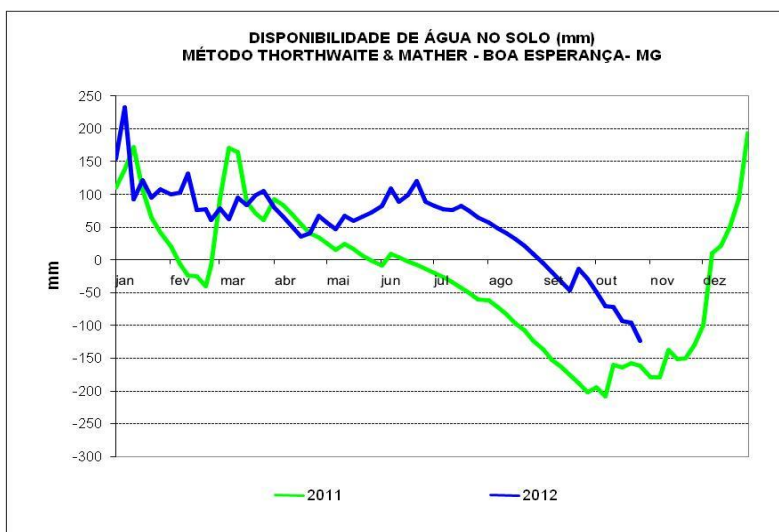
VARGINHA – MG



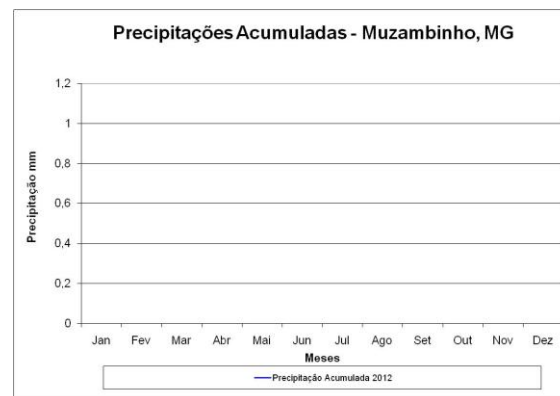
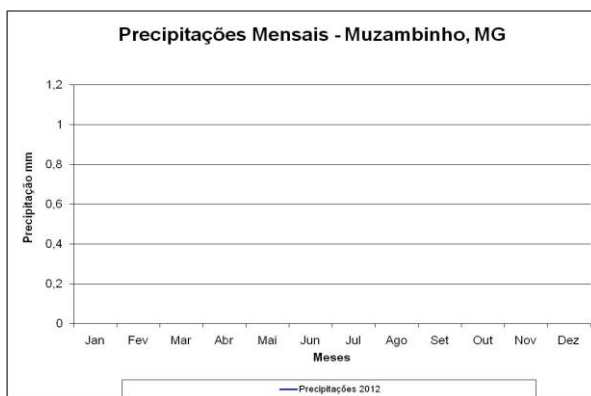
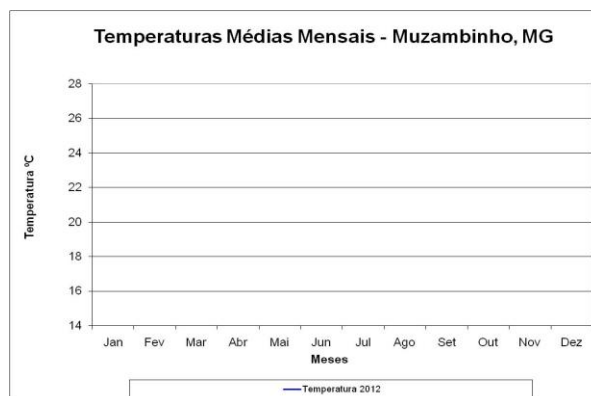
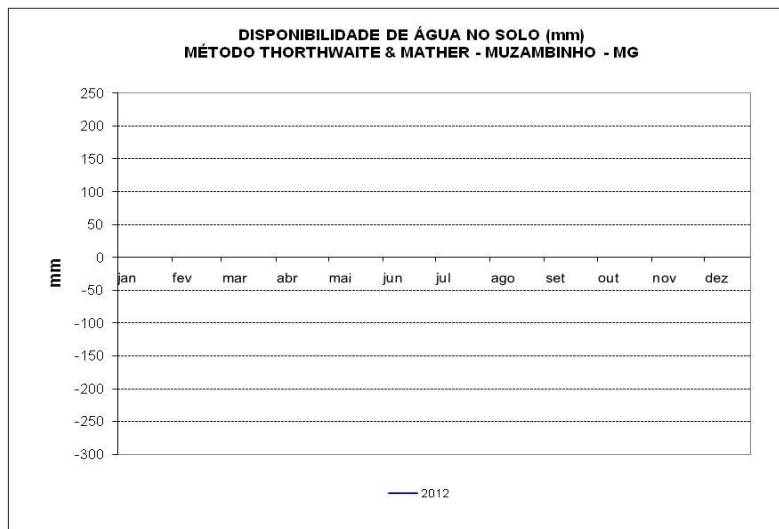
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 47,2 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 112,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 78,0 mm. A temperatura média de 22,8°C foi superior à média histórica para o mês que é de 20,8°C. A temperatura máxima absoluta foi de 35,3°C e a mínima de 11,2°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 70,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 21,3 mm. A temperatura média foi de 21,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 34,3°C e a mínima 9,5°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 31,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 123,3 mm. A temperatura média foi de 24,9°C, temperatura máxima absoluta foi de 37,2°C e a mínima 12,3°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

VARGINHA: em média observou-se 2,4 nós por ramo, valor superior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 2,4 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 2,4 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 2,0 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	1,5	2,0	1,5	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	2,5	1,5	2,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	2,5	1,5	1,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	3,5	1,5	3,0	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 2,5%.

Cercospora: Infecção média de 1,6%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	2,0	1,0	3,0	3,0	---	0,0
Carga Baixa	2,5	2,0	3,0	2,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 2,3%.

Cercospora: Infecção média de 1,5%.

Phoma: Infecção média de 2,8%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 3,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	2,0	3,0	3,0	0,0	---	0,0
Carga Baixa	3,0	5,0	5,0	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 2,5%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 4,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	1,0	0,5	3,0	7,5	---	0,0
Carga Baixa	1,0	0,5	1,0	7,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 1,0%.

Cercospora: Infecção média de 0,5%.

Phoma: Infecção média de 7,5%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,0%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de outubro ficaram novamente abaixo da média para o período na região de Varginha. Com isso nas regiões de Boa Esperança (123,3mm), Varginha (78,0mm) e Carmo de Minas (21,3 mm), os déficits hídricos aumentaram em relação ao mês anterior. Nas regiões onde as chuvas que ocorreram até meados de novembro não foram suficientes para repor estes déficits hídricos, mesmo os produtores irrigantes que suplementaram o déficit do mês anterior Boa Esperança (28,9mm) e Varginha (22,3mm) devem voltar a irrigar suprimindo parte deste déficit hídrico, 45 mm em Boa Esperança e 30 mm em Varginha evitando possíveis perdas de

produtividade. Nas estações meteorológicas de Varginha e Boa Esperança no primeiro decêndio do mês de novembro as precipitações registradas estão em torno de 70,0 a 100,0mm dispensando o uso da irrigação.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram uma redução ao mês anterior. Por se tratar de inoculo residual, o controle da ferrugem é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo a partir de novembro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos conforme evolução epidemiológica.

- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro se mantiveram em 3,0% nos talhões amostrados. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.

- Em relação à infecção de phoma deve-se efetuar o monitoramento, principalmente na região de Muzambinho. Mediante ocorrência de florada significativa no início e final de outubro, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pós-florada.

Varginha, 08 de novembro de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG